

Alvorada

o diario de la mañana

Universidade Itinerante de la Mar

Edição portuguesa

Terça-Feira / Martes
7 de Agosto de 2012



Da esquerda para a direita, MIR, Pelican of London, Guayas, Argus, Santa Maria Manuela e Creoula. :: JAIME ARÍSTEGUI

O privilégio de poder embarcar

A UIM passa seus primeiros dias com as tripulações de outros grandes veleiros

:: LEANDRO GOMES / ANA CLAUDIA MACEDO

Luis Dias, está a realizar a prática de piloto num dos barcos ancorados no porto de Ílhavo, e que confundiu os alunos da Universidade Itinerante do Mar (UIM), quando chegaram na sexta-feira. Ao aproximar-se perguntavam: “Qual dos dois é o Creoula?” Já o tinham visto em fotografias e vídeos de alunos da UIM, seus antecessores. O Creoula aguardava a chegada dos ‘instruendos’, junto ao seu gémeo, o Santa Maria Manuela.

Os dois barcos que viveram da pesca do bacalhau, já há algumas décadas que tomaram outro rumo. O Creoula passou para a Marinha Portuguesa; o Santa Maria Manue-

la, primeiro como barco de transporte de mercadorias, transporta agora “civis com mais de 15 anos para que tenham experiência de mar e navegação”, conta-nos Luis Dias. “O Santa Maria Manuela, construído em 1936 no tempo recorde de sete meses, utilizou os restos de grandes navios de guerra”.

Alguns metros mais à frente, duas belas raparigas de encantadores olhos azuis, falam sobre seu navio, o MIR, que abriga centenas de cadetes russos como elas. “Este navio, construído em 1987 foi considerado oficialmente como sendo o veleiro mais rápido do mundo”. Entre uns e outros, marinheiros, cadetes ou civis, todos se apressam a defender o seu barco, de entre os

participantes na Tall Ship Race 2012. Este é mais um privilégio proporcionado pela UIM.

De todos os testemunhos das pessoas do mar, houve um que encantou instruendos e tutores. Entre os visitantes que passaram por Ílhavo a conhecer e rever os veleiros, houve um que estava com a pele arrepiada e com “lágrimas no canto dos olhos”. João Augusto da Silva Neno, regressou ao seu Creoula, após 39 anos. Ele foi um dos pescadores que arriscou a vida nas águas da Terra Nova e Groenlândia, na faina do bacalhau. Contou como enfrentavam as ondas nos seus pequenos Doris e como numa manhã de mau tempo, um jovem colega pescador optou por ficar mais tem-

po na água para demonstrar que era capaz na arte pesqueira. Os poucos minutos a mais bastaram para que seu colega fosse levado por uma onda, sem que Augusto da Silva o pudesse socorrer.

Este relato fez com que os alunos da UIM desfilassem com mais orgulho, durante a parada das tripulações participantes da Tall Ship. Animados pela guitarra e uma gaita das Astúrias, desfilaram animados, antes da partida, juntamente com polacos, equatorianos e ingleses. Junto dos populares, estavam em vantagem. “O Creoula é um barco de Ílhavo, os seus pescadores eram desta cidade”, explica o imediato João Lourenço. São os seus heróis.

EL COMERCIO y
Jornal de Notícias
se alían para
apoyar a la UIM

:: REDACCIÓN

Dos grandes diários han unido sus esfuerzos para respaldar la expedición de la Universidad Itinerante de la Mar (UIM) a bordo del Creoula. EL COMERCIO, decano de la prensa asturiana, organizará por segundo año un Taller de periodismo en alta mar, proporcionando a los jóvenes embarcados medios técnicos y el apoyo de profesionales de la comunicación para que puedan editar ‘Alvorada, o diario de la mañana’, el periódico oficial de la travesía.

Jornal de Notícias se incorpora al proyecto para atender a todos el público portugués. El lugar para ello será la web del periódico (www.jn.pt), donde se irán recogiendo diversos artículos firmados por los alumnos del Taller.

La redacción del navío no puede quedarse al margen del paradigma multimedia del periodismo moderno. Así, además de una edición en papel, Alvorada contará con una web (<http://creoula.elcomercio.es> y otra en www.jn.pt) desde la cual emitirá vídeos informativos que den cuenta, de otra manera, de los mareos, aventuras, logros y descubrimientos de la expedición. Los chicos encontrarán en la web un canal mediante el cual expresar a tierra sus inquietudes más personales en el blog ‘Soltad amarras’, que cumple su tercera edición.

LO QUE NO SABES DE...

Sílvia Lourenço

Finalista de Sociologia da Universidade do Porto, natural de Rio Mau, concelho de Penafiel. No ano anterior esteve em Cracóvia de Erasmus. Já praticou canoagem. Gosta de dormir, viajar e sobretudo de boa gastronomia. Valoriza aventuras e experiências novas. Considera-se ainda uma pessoa responsável. Arrumar não é a sua predileção mas é organizada. “Faz o que tens a fazer hoje para que não te arrependas daqui a vinte anos”, pode ser o seu lema de vida.



Sílvia Lourenço



Jairo Fernández

Jairo Fernández

Nascido em um aldeia pequena das Asturias, Jairo é um estudante de Geografia na Universidade de Oviedo que se define como uma pessoa extrovertida que gosta de aventura. Estas qualidades, aliadas à proposta do seu professor Fermín Rodríguez deram-lhe o impulso necessário para ingressar nesta viagem. Adepto da fórmula 1, considera-se fã indiscutível de Fernando Alonso. É capaz de acordar às cinco da manhã para ver uma corrida dele.